

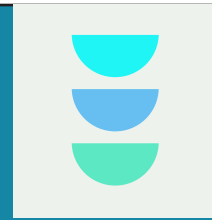


Observatório
de Turismo do Recife

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2021

Edição N° 01





Ficha Técnica

Secretaria de Turismo e Lazer de Recife

Cacau de Paula
Secretária

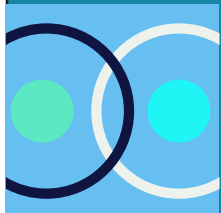
Mustafá Dias
Secretário Executivo de Turismo e Relacionamento com o Trade

Carolina Ramalho
Gerente de Desenvolvimento Turístico

Manuella Oliveira
Gestora da Unidade do Observatório de Turismo do Recife

Flank Bekemball
Diagramação

Arquivo Setur-L Recife
Fotos



Sumário

5	7	10	11	14	23
Apresentação	2021	Ocupação Hoteleira	Movimentação de Passageiros Aeroporto	Pesquisa de Turismo Receptivo do Recife	Recife pelo Mercado



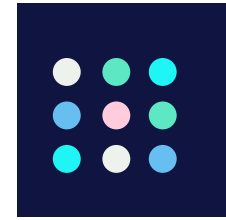
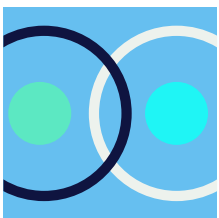
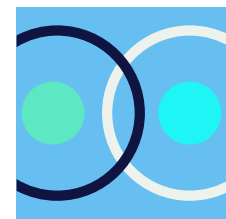
“

É com muito entusiasmo que apresentamos o 1º Anuário do Observatório de Turismo do Recife (OTREC)! O projeto do OTREC nasce em 2021, um período de incertezas para o setor do turismo devido a pandemia da Covid-19. No entanto, ganhou força e hoje ocupa um lugar de relevância na gestão, tornando-se um legado para a nossa cidade. Este instrumento tem como objetivo reunir dados e informações sobre o turismo na cidade do Recife, assim como, para o fomento de políticas públicas voltadas para o setor. E esta caminhada não seria possível sem a colaboração direta dos nossos parceiros. Muito obrigada!

”

Cacau de Paula

Secretária de Turismo e Lazer do Recife



APRE- SENTA- ÇÃO

Nascemos! A primeira edição do Anuário Estatístico do Observatório de Turismo do Recife é um trabalho da Secretaria de Turismo e Lazer do Recife (PE) (SETUR-L). Nela, trazemos dados e informações sobre a dinâmica do turismo na cidade do Recife, que irão auxiliar para o desenvolvimento de ações para melhorias no setor.

Nesta primeira edição, analisamos 2 indicadores do turismo durante o ano de 2021: a Ocupação Hoteleira, onde estão as informações sobre a relação entre o número de Unidades Habitacionais (UHs) ocupadas e o número de unidades habitacionais disponíveis; o segundo indicador, corresponde à movimentação de passageiros do Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre, onde estão reunidas informações sobre a movimentação de passageiros no último ano.

Além desses dois indicadores, apresentaremos dados da pesquisa de Turismo Receptivo 2021, em Recife, fornecidos pela Empresa de Turismo de Pernambuco Governador Eduardo Campos (Empetur), e alguns dados colhidos através de pesquisa primária realizada pela SETUR-L, sobre o perfil das agências e operadoras de turismo que trabalham com o Recife, e sua percepção sobre o destino. A estrutura do Anuário é baseada em uma relação de fontes das entidades parceiras e produtoras das informações, e organizados e analisados pelo Observatório de Turismo do Recife. Além de outras informações disponíveis em bases de dados secundários, recolhidos de fontes oficiais para garantir sua legitimidade.

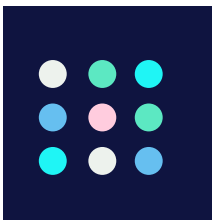
TURISMO E COVID-19

O ano de 2020 foi considerado o pior para o turismo, desde 1990. Sobre isso, os dados da Organização Mundial do Turismo (OMT, 2022) revelam uma queda de 73% nas chegadas internacionais, e de -63% nas receitas. Neste caminho, a esperança estava lançada para o ano seguinte: 2021. O ano em que os países do mundo todo começavam a vacinar sua população. No entanto, ainda de acordo com a OMT, o mundo continuava a enfrentar a maior crise da história do turismo. De acordo com esta organização, entre janeiro e maio de 2021, o número de turistas internacionais foi 85% menor do que o volume registrado em 2019, antes da pandemia da Covid-19 (OMT, 2021). Além do mais, o surgimento das variantes do coronavírus juntamente com as restrições impostas pelos governos, tornaram-se um entrave para a recuperação das viagens internacionais. Esse contexto trouxe um grande impacto econômico para a cadeia produtiva do turismo, visto que, as restrições necessárias diminuíram a circulação de viajantes no mundo inteiro.

Simultaneamente, o turismo doméstico ganha mais força no mundo todo, apresentando novos ares e contínua recuperação. No Brasil, isto revela um pequeno aumento das viagens a partir do mês de maio de 2021, ou seja, a confiança do consumidor para viajar aumenta à medida que avança a vacinação e as testagens para a Covid-19. Sobre isso, segundo os dados da EMPETUR (2021) e baseado na situação da Covid-19, o destino Recife foi escolhido por 80,81% de seus visitantes por possuir medidas/protocolos sanitários seguros, além de 51,21% elegerem a cidade por ela estar em um estágio de vacinação avançado. Os dados expostos anteriormente, condizem com os 80,20% dos respondentes que elegeram Recife por se sentirem seguros em relação ao combate da Covid-19. É importante também destacar que 58,94% dos turistas que visitaram a cidade estavam com o esquema vacinal completo, ou seja, foram vacinados com a 2ª dose ou dose única. Por fim, os dados que apresentaremos a seguir demonstram o cenário da movimentação turística na Cidade do Recife em 2021, através de dois indicadores e outros dados secundários.



Em 2021...



RECIFE VIRADO NO TURISMO: “RECIFE É PRA FICAR!”

É um projeto que faz parte de um conjunto de ações voltadas para o turismo, que marca um novo panorama econômico, cultural e social na cidade do Recife. Tem como objetivo impulsionar a economia neste setor, além da valorização sociocultural da capital pernambucana. Neste projeto ainda estão inclusos a implantação do Observatório de Turismo do Recife (OTREC) e o lançamento do aplicativo “Recifeando”.

O OBSERVATÓRIO DE TURISMO DO RECIFE (OTREC)

É uma central de pesquisa, monitoramento, coleta e análise de dados e informações que contribuem para a construção de um cenário do turismo no Recife, a fim de dar subsídio para a definição de políticas públicas, projetos e ações no setor.

OBJETIVOS E AÇÕES

O Observatório de Turismo do Recife foi idealizado em 2021, como um importante e decisivo instrumento para as políticas públicas de turismo, considerando-se fundamental a produção de dados sobre a oferta e a demanda turística, que vai resultar em um melhor entendimento, diretrizes e ações para o desenvolvimento do setor. Desde sua criação, o Observatório de Turismo do Recife tem como objetivo viabilizar o monitoramento e análise dos dados disponibilizados pelas entidades parceiras e fontes de pesquisas, assim como, acompanhar o cenário do turismo local, nacional e internacional.

DTI

A capital pernambucana está entrando no hall dos Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) do Brasil. A indicação foi concedida à Prefeitura do Recife para fazer parte do projeto-piloto do Ministério do Turismo (MTur), em 2021. A chancela terá como objetivo aumentar o desenvolvimento e a competitividade entre os destinos turísticos do País, fortalecendo os pilares de governança; acessibilidade universal; sustentabilidade; inovação; promoção e marketing; mobilidade e transporte; tecnologia; criatividade; e segurança.

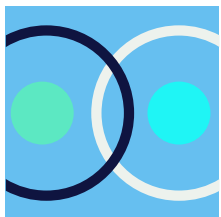
SELO SAFE TRAVELS



O Recife recebeu o Selo Safe Travels do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), chancelado pela Organização Mundial do Turismo. A certificação tem como objetivo oferecer mais confiança aos viajantes e impulsionar o turismo, reforçando que o destino contemplado é conhecido pela adoção de protocolos de biossegurança contra o novo coronavírus. Segundo dados da EMPETUR, o reconhecimento como um destino seguro foi importante para 50,99% dos turistas que estiveram no Recife em 2021, com 80,20% destes afirmando que houve uma sensação de segurança em relação ao combate da Covid-19 durante a visita.

ROADSHOW VIVA RECIFE GANHA TROFÉU NO PRÊMIO PERNAMBUCO DE TURISMO 2021

O Roadshow Viva Recife ficou em segundo lugar no Prêmio Pernambuco de Turismo 2021, na categoria Inovação e Sustentabilidade no Turismo. O Roadshow Viva Recife promove uma troca de experiências da cidade com profissionais que atuam na venda do destino, levando informações sobre os atrativos para agentes e operadores turísticos. Foram contempladas nove cidades da região Nordeste, sendo elas: Caruaru/PE, Campina Grande/PB, João Pessoa/PB, Natal/RN, Fortaleza/CE, Salvador/BA, Maceió/AL, Aracaju/SE e Petrolina/PE. Ao todo, foram capacitados 319 profissionais da área.





DADOS GERAIS

Localização:



Fonte: IBGE.

População estimada (2021)	1.661.017 pessoas
População no último censo (2010):	1.537.704 pessoas
Área da unidade territorial (2020):	218,843 km²
IDHM (2010):	0,772
PIB (2013):	R\$ 46,5 bilhões.



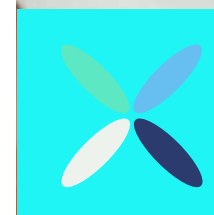
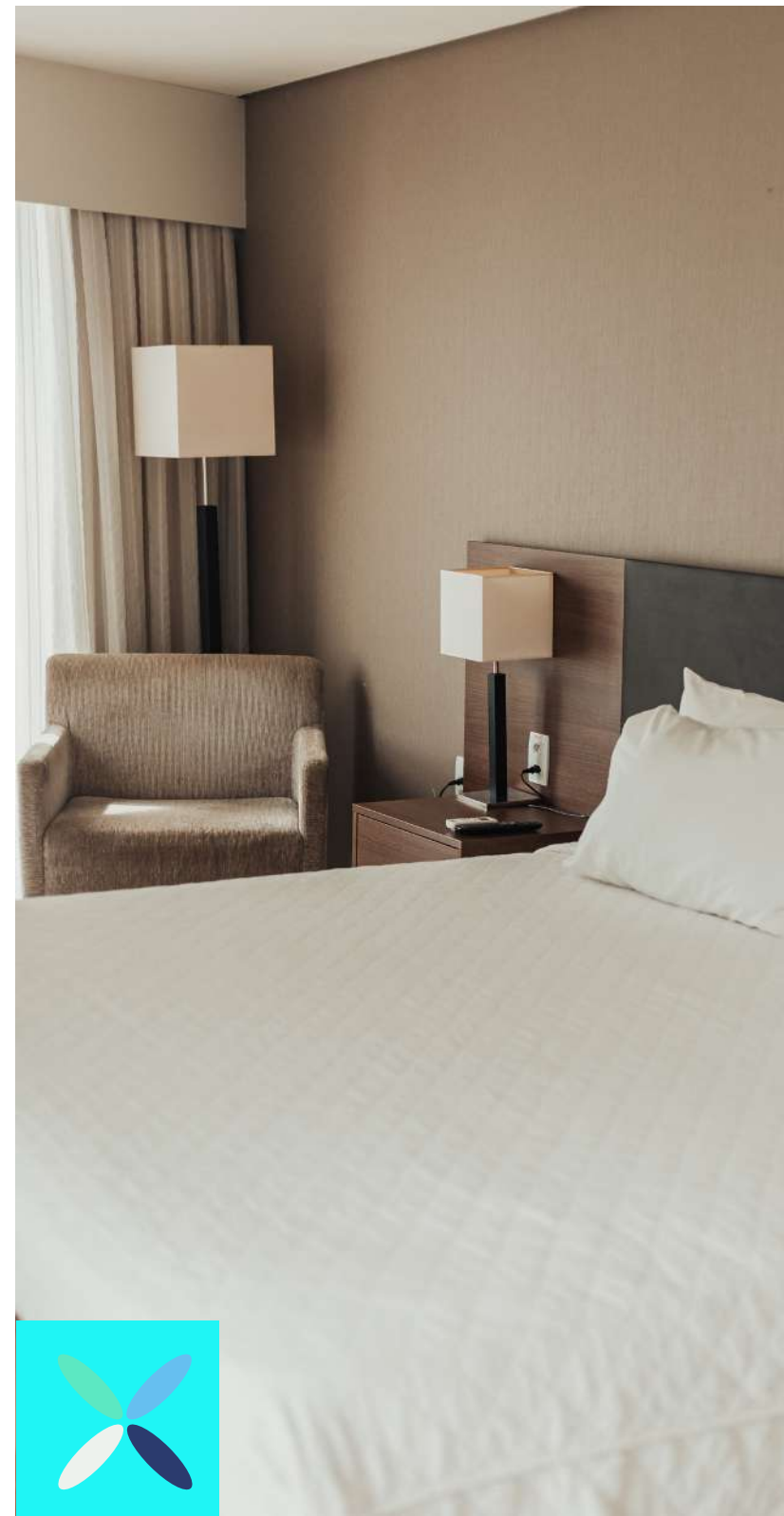
TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA - 2019 a 2021

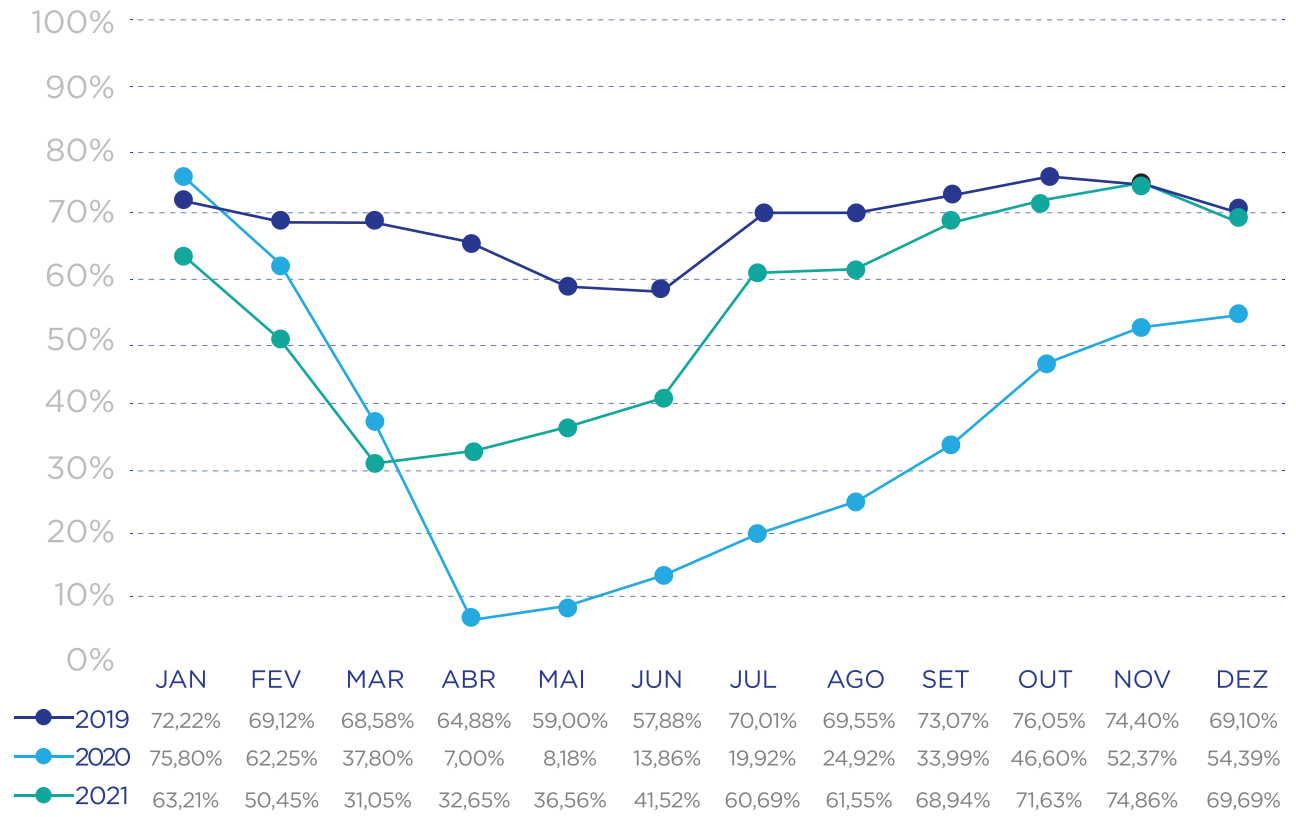
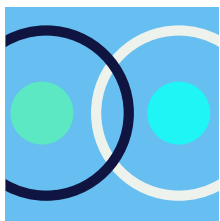
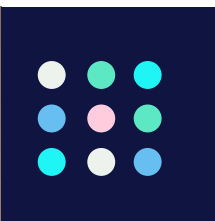
Este indicador tem como principal objetivo apresentar informações sobre o segmento de hotelaria da cidade do Recife, mostrando dados da ocupação hoteleira e, assim, servindo como instrumento para a tomada de decisão dos empresários locais.

O turismo da cidade do Recife, em 2021, apresentou no início do ano - com base na Taxa de Ocupação Hoteleira levantada através da pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-PE)¹ - uma estabilidade na ocupação nos meses de janeiro e fevereiro, período de início da vacinação no Brasil. No entanto, nos meses subsequentes podemos identificar no gráfico a seguir uma queda na ocupação hoteleira entre março e maio de 2021, o que pode ser justificada por uma nova onda da pandemia que atingiu todo o país, acarretando em um novo período de restrições de mobilidade adotado pelo Estado de Pernambuco. Seu crescimento foi retomado a partir de julho (60,69%), à medida que as restrições em estabelecimentos como museus, restaurantes e shoppings foram diminuindo.

Neste contexto, comparando com 2020, o crescimento da média anual em 2021 foi de 51,64% na taxa de ocupação, o que está diretamente relacionado com o avanço da vacinação, além da população estar mais confiante para viajar. Somado a isto, segundo os dados, verifica-se um aumento de 28,13% na taxa de ocupação hoteleira no mês de dezembro de 2021, se comparamos com o mesmo período em 2020. Isto se deve também às festividades de Natal, Ano Novo e período de férias como eventos significativos para o nível de fluxo turístico na capital pernambucana.

¹ Mensalmente, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-PE), recebemos dados e informações da taxa de ocupação hoteleira da cidade.

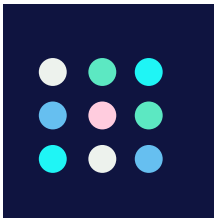
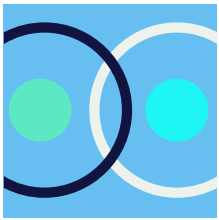




Fonte: ABIH/PE (2021). Elaboração: Observatório de Turismo do Recife; SETUR-L, 2022.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS - AEROPORTO INTERNACIONAL DO RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE

O Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre, localizado na cidade do Recife, concluiu o ano de 2021 como o 5º aeroporto mais movimentado do Brasil, e o mais movimentado do Norte e Nordeste. Segundo os dados da AENA Brasil, a movimentação de passageiros no aeroporto em 2020 apresentou uma redução de 44% se comparado ao ano de 2019. Importante destacar que, devido a pandemia do Covid-19 e ao isolamento social, o ano de 2020 apresentou um cenário de forte retração, quebrando o cenário positivo de 2019, como pode ser observado no quadro abaixo. Já em 2021, este cenário muda de maneira positiva, pois, a movimentação de passageiros no aeroporto demonstra recuperação, apontando um aumento de 52% em relação ao ano de 2020.



Quadro 1

Ano	Valor Anual	Valor Anual
2019	8.714.119	
2020	4.836.891	-44%
2021	7.341.901	52%

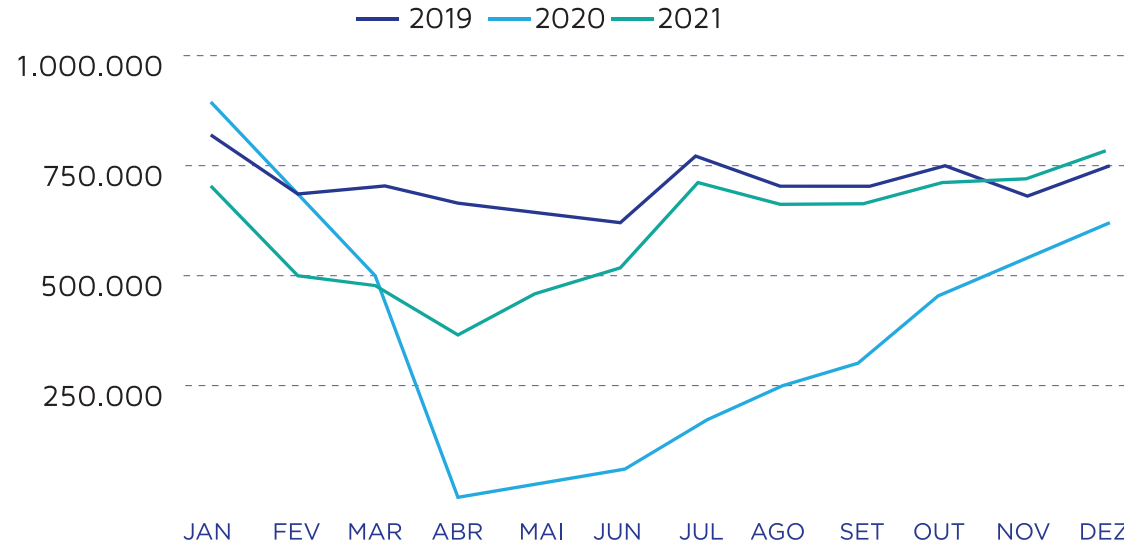
Fonte: AENA Brasil (2021). Elaboração: Observatório de Turismo do Recife; SETUR-L, 2022.

Analisando o gráfico a seguir, no primeiro trimestre do ano de 2021, percebemos que a movimentação de passageiros no aeroporto sofreu uma queda inferior à registrada em 2020. Tal resultado foi registrado no período da segunda onda da Covid-19, que marcava o início da vacinação no Brasil. Já os meses seguintes - abril, maio, junho e julho de 2021 - foram crescentes, se comparados com 2020, ano em que houve a diminuição dos voos devido ao fechamento das fronteiras no mundo todo, e conseqüentemente a diminuição da quantidade de pessoas em trânsito, assim como, a vigência mais rígida dos protocolos sanitários (isolamento social). De agosto a dezembro de 2021, percebemos uma recuperação na movimentação e retomada do turismo, em razão do avanço da vacinação e relaxamento dos protocolos sanitários.



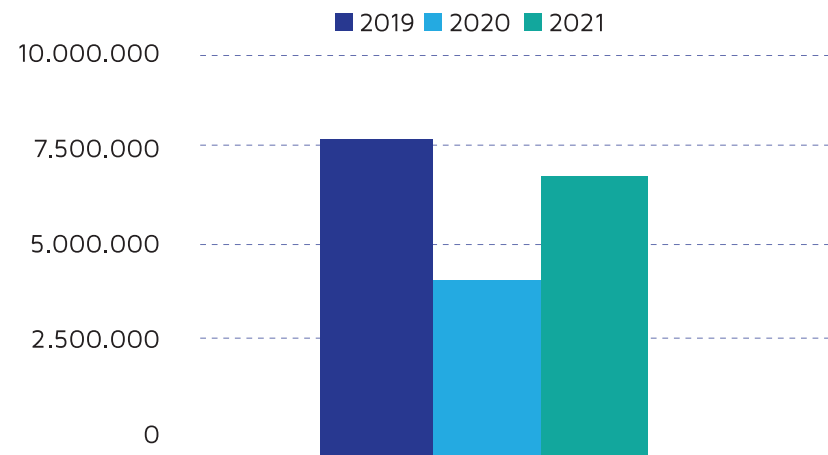


Movimentação de Passageiros - Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre

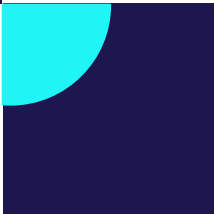
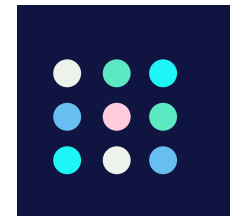


Fonte: AENA Brasil (2021). Elaboração: Observatório de Turismo do Recife; SETUR-L, 2022.

Por fim, o ano de 2021 apresenta uma tendência de recuperação no número total de movimentação de passageiros, se comparamos com o ano de referência 2019, conforme pode ser visto no gráfico abaixo:



Fonte: EMPETUR (2020); AENA (2021). Elaboração: Observatório de Turismo do Recife; SETUR-L, 2022.



PESQUISA DO TURISMO RECEPTIVO DO RECIFE

As informações a seguir tratam dos dados disponibilizados pela EMPETUR, referentes aos resultados da Pesquisa do Turismo Receptivo do Recife², realizada em 2021. A proposta reflete a necessidade de identificar, em termos qualitativos com coleta direta de dados, por meio de entrevistas realizadas com aplicação de formulário estruturado, as principais características do perfil do turista que visita o Recife. A coleta foi realizada no Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre e no Terminal Rodoviário de Recife (TIP), com turistas que deixavam o Estado pelos principais portões de entrada/saída.

RECIFE É PRA FICAR!

Nossa cidade é um destino turístico que gera expectativa de retorno, uma vez que 96,53% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar ao Recife, e positivamente, 96,49% recomendam o destino a outras pessoas. No que diz respeito, à avaliação geral do Recife, a valoração permanece positiva com “Ótimo/Bom” (82,46%). Foi explorada também a avaliação dos bens e serviços, que foram considerados “Elevados” (31,42%) e “Normais” (58,84%).

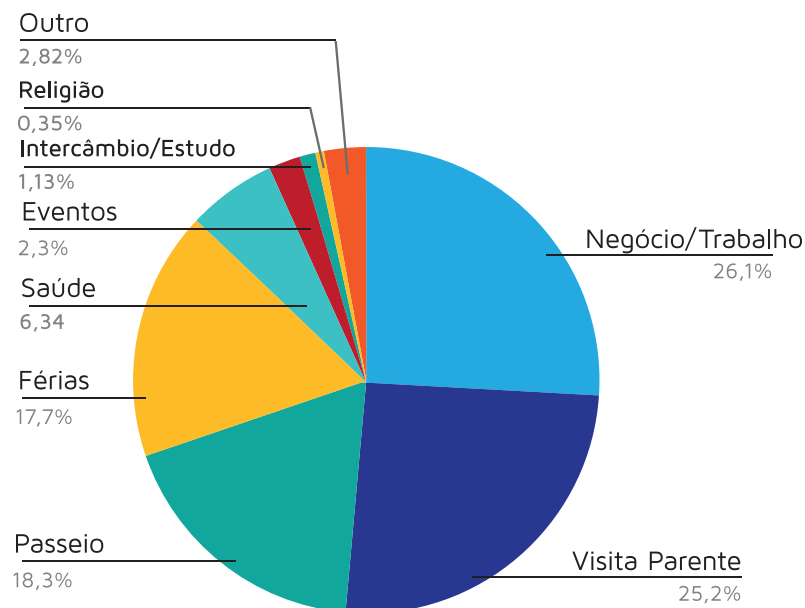
PERFIL DO TURISTA

A partir da pesquisa foi percebido que o turista que visita a cidade do Recife, 95,83% reside no Brasil, enquanto 4,17%, no exterior. Dentro do contexto nacional, os dados analisados apontam que a cidade do Recife é o destino de turistas oriundos em sua grande maioria dos Estados de São Paulo (26,95%), Pernambuco (15,49%), Rio de Janeiro (6,97%), Ceará (6,75%) e Distrito Federal (6,30%). Já os Estados da Bahia, Minas Gerais e Paraíba apresentam-se como mercados emissores potenciais de turistas, considerando respectivamente 5,89%, 3,58% e 3,22%. A pesquisa registrou também turistas estrangeiros, com maior frequência oriundos de Portugal (33,33%), Espanha (14,58%) e Estados Unidos (11,46%). A pesquisa também nos permitiu identificar o perfil do turista que visitou a cidade do Recife, em 2021. Os dados apresentam um equilíbrio entre os gêneros, com um ligeiro predomínio do gênero masculino (54,32%), seguido do feminino (47,66%). Também compõem esse perfil, o estado civil com uma representação maior de casados (54,69%) dentre os turistas, sendo seguida pela dos solteiros (38,59%), com a faixa etária majoritária de adultos entre 36 a 50 anos (37,89%), seguida por pessoas de 26 a 35 anos (28,91%).

² Abrangência da pesquisa: Municípios de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes.

Ainda no contexto do perfil do viajante, observou-se, a presença de 0,91% de turistas com deficiência na capital pernambucana, dos quais fazem parte deste universo a Motora (44,44%), Visual (22,22%), Auditiva (11,11%), Cognitiva / Intelectual (11,11%) e Outra (11,11%).

CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM | MOTIVO DA VIAGEM



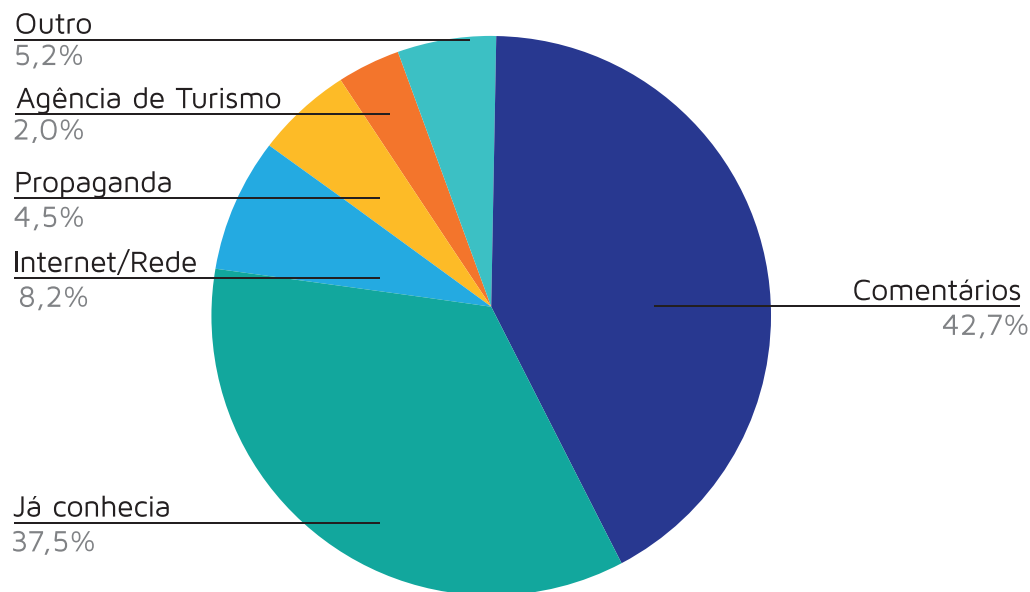
Os dados do gráfico acima revelam que 26,09% dos entrevistados vem a Recife para negócios e trabalho, e cerca de 25,22% informaram ter como principal motivo da viagem a visita a parentes e amigos. Os motivos “intercâmbio” e “religião” são poucos no universo pesquisado.

PERMANÊNCIA E GASTO MÉDIO DIÁRIO INDIVIDUAL (GMID) DOS TURISTAS

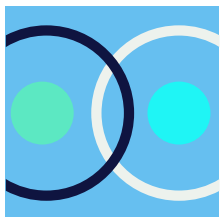
Foi verificado que em 2021, a permanência média (PM em dias) do turista na cidade do Recife foi 7,3 dias, e o Gasto Médio Individual dos Turistas em Geral foi predominantemente R\$240,34. Dentre os segmentos pesquisados, o GMID de Negócio e Trabalho foi R\$286,09, e o de Eventos foi de R\$322,71.

O DESTINO RECIFE: A PRIMEIRA VEZ NA CIDADE E A INFLUÊNCIA DOS TURISTAS QUE VIAJARAM A PASSEIO

Os dados sobre os turistas que visitaram Recife pela primeira vez demonstram que mais da metade (63,58%) dos entrevistados afirmou que a cidade correspondeu às suas expectativas. Enquanto 29,20% tiveram suas expectativas superadas. Já no âmbito da “influência da viagem”, a leitura do gráfico abaixo indica que a maioria dos turistas (42,7%) que visita o Recife sofre influência dos “comentários de parentes e amigos”. Recife é um destino turístico de visita repetida, uma vez que 37,47% afirmou ter como influência de viagem o retorno à cidade. Ambos os dados tornam-se relevantes, pois demonstram que a cidade tem muitos atrativos para o turista.



A partir do que foi dito, os dados sobre “a primeira visita a Recife” mostram que mais da metade dos entrevistados (72,35%) afirmou que não é a primeira vez que visitam a capital pernambucana. Adicionado aos resultados anteriormente delineados, os dados da impressão de Recife em relação à visita anterior, revelaram que 65,51% dos turistas acreditam que a cidade “permanece igual”, enquanto 24,12% percebem a cidade “melhor”.

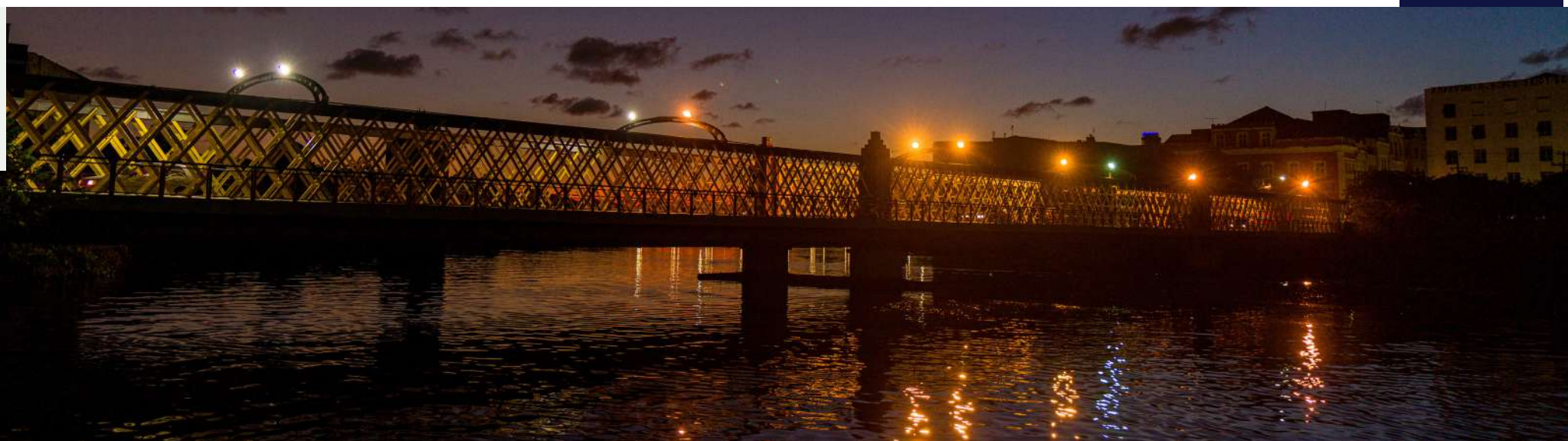
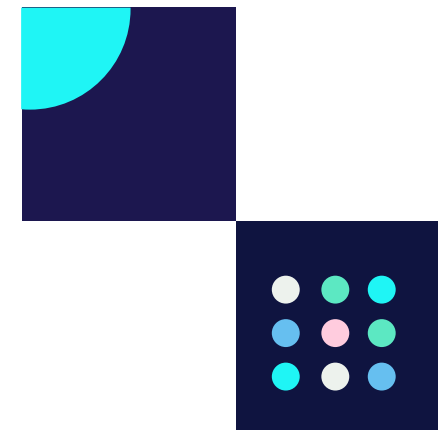


UTILIZAÇÃO DE AGÊNCIA DE TURISMO NA ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM

Há um predomínio do turista independente em cerca de 93,19%, ou seja, o viajante que monta seu próprio pacote turístico. Os 6,81% que fazem uso de agências na organização da viagem, gastam em média R\$ 2.360,60 em um pacote, com os seguintes serviços:

Quadro 2

Emissão Bilhetes de Passagem	87,26%
Reservas de Hospedagem	81,53%
Contratando outros serviços	31,21%
Definindo roteiro de visita	24,84%

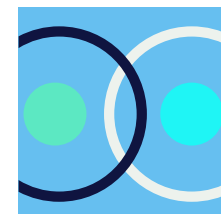
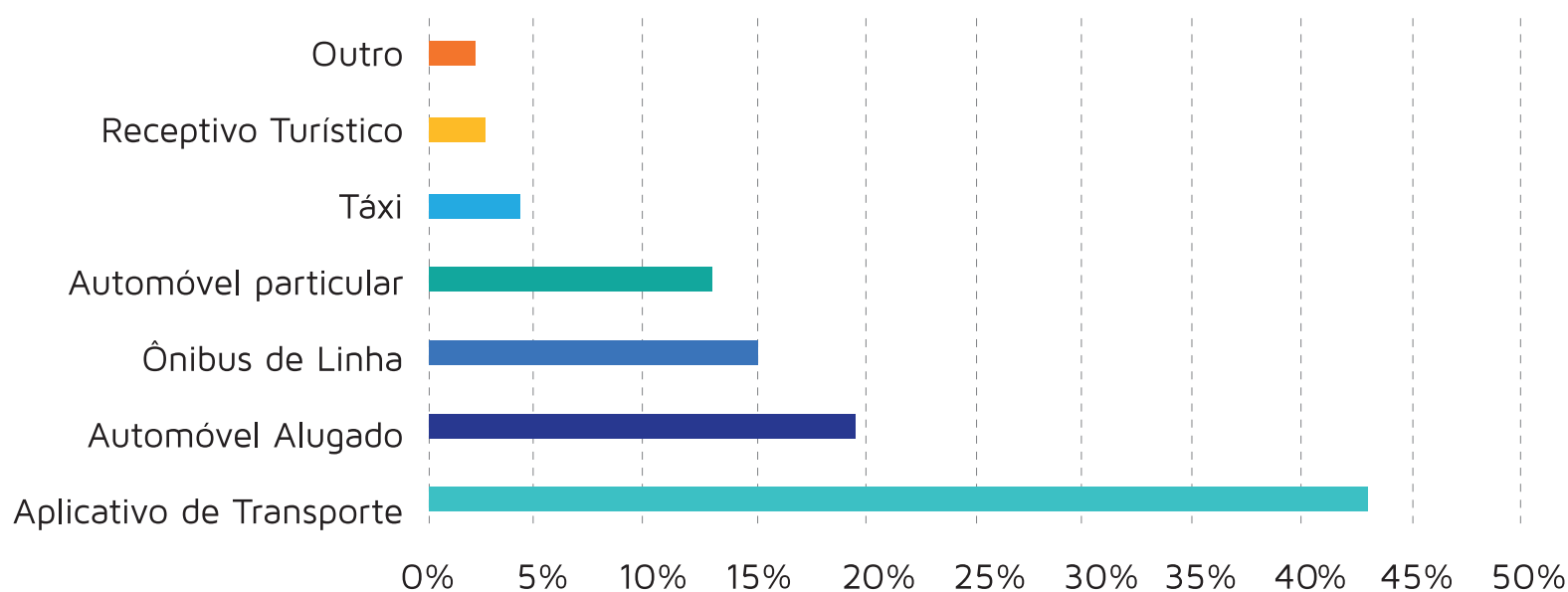


MEIOS DE TRANSPORTE UTILIZADOS PARA CHEGAR AO ESTADO/RECIFE³

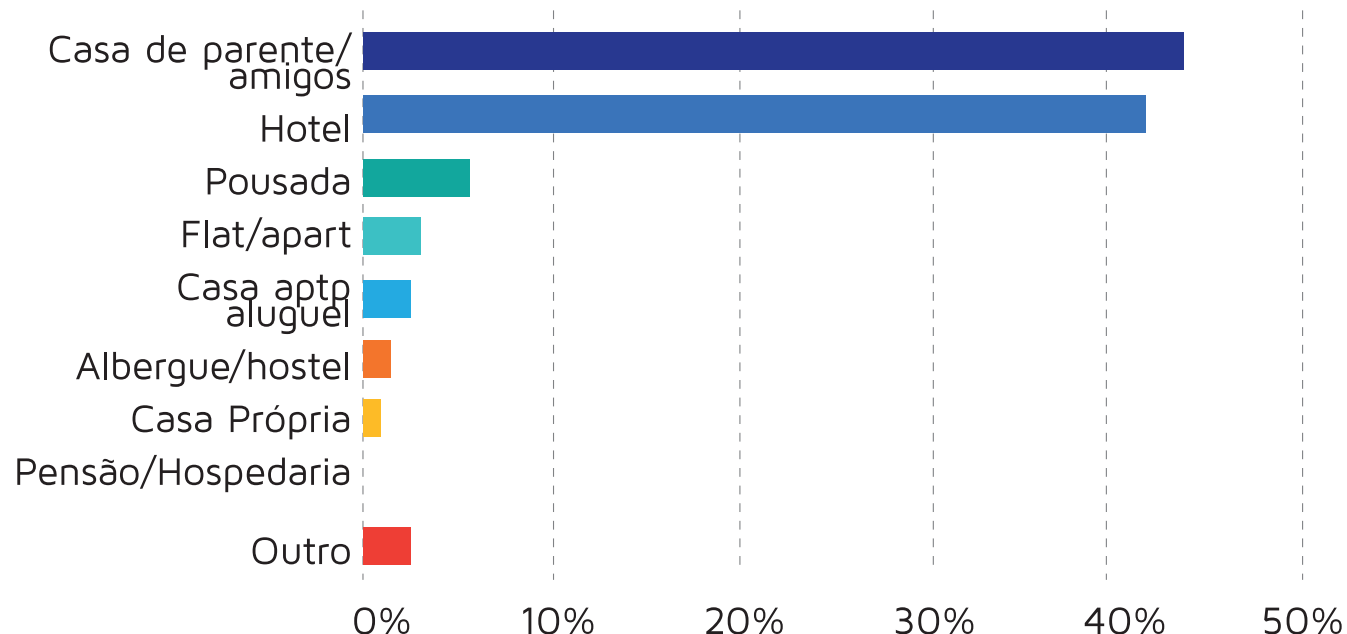
Os turistas chegam ao Recife preferencialmente por via aérea (76,61%). O ônibus é utilizado por 21,61% dos viajantes, enquanto o automóvel 1,53%. A utilização de outros meios de transportes para chegar a Recife é correspondente a 0,25%.

MEIOS DE TRANSPORTE UTILIZADOS PARA LOCOMOÇÃO EM RECIFE

Como pode ser verificado no gráfico abaixo, a maioria dos turistas se desloca na cidade via Aplicativo de Transporte (42,97%), e a segunda opção mais utilizada é o automóvel alugado, com 19,62%. O ônibus de linha aparece em terceiro lugar com 15,19%. O automóvel particular segue próximo ao ônibus de linha com 13,02%. A opção táxi ocupa o quinto lugar com apenas 4,34% da preferência do viajante. Receptivo turístico e outros meios de transporte seguem respectivamente 2,69% e 2,17%.



MEIOS DE HOSPEDAGEM UTILIZADOS



Com 43,84%, a opção “casa de parentes e amigos” é o meio de hospedagem mais frequente dos turistas que visitam Recife. Em segundo lugar, a opção “hotel” com 41,67%, é a mais citada entre os entrevistados, seguida da opção “pousada” com 5,38%. As opções Flat, Casa/apartamento alugado, albergue e casa própria tem baixa preferência entre os entrevistados. Nesta pesquisa, também foi possível verificar a baixa incidência de turistas na cidade do Recife que optam pela contratação de meio de hospedagem AirBnb⁴. Conforme observado nas análises dos dados, 96,31% dos entrevistados afirmaram não ter utilizado o AirBnb como forma de hospedagem. Isto indica, que o turista de lazer ainda tem preferência por meios de hospedagem fora da plataforma. Apenas 3,69% dos entrevistados afirmaram ter utilizado esse meio de hospedagem.

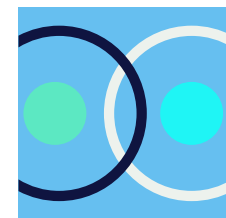
⁴ A Airbnb, Inc. é uma empresa americana que opera um mercado online de hospedagem, principalmente casas de família para aluguel por temporada e atividades de turismo. Com sede em San Francisco, Califórnia, a plataforma é acessível via site e aplicativo móvel.

AVALIAÇÃO GERAL DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

Sobre a avaliação geral dos atrativos turísticos, o quadro 3 sinaliza valorações mais positivas para: “Hospitalidade/povo”, “atrativos naturais” e o “Centro de Artesanato”.

Quadro 3

Itens avaliados	Avaliação de Bom a Ótimo (avaliação - %)
Hospitalidade / povo	95,31
Atrativos naturais	92,60
Centro de Artesanato	90,16
Museus/ centro de artesanato	88,53
Patrimônio histórico / cultural	86,52
Cais do Sertão	85,40
Paço do Frevo	83,68
Praia de Boa Viagem	82,37
Sinagoga Kahal Zul Israel	72,73
Manifestações populares	66,97



AVALIAÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DO RECIFE

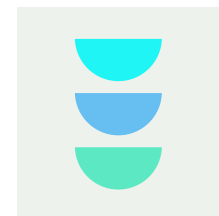
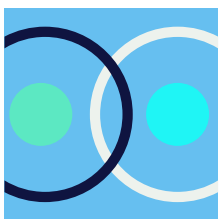
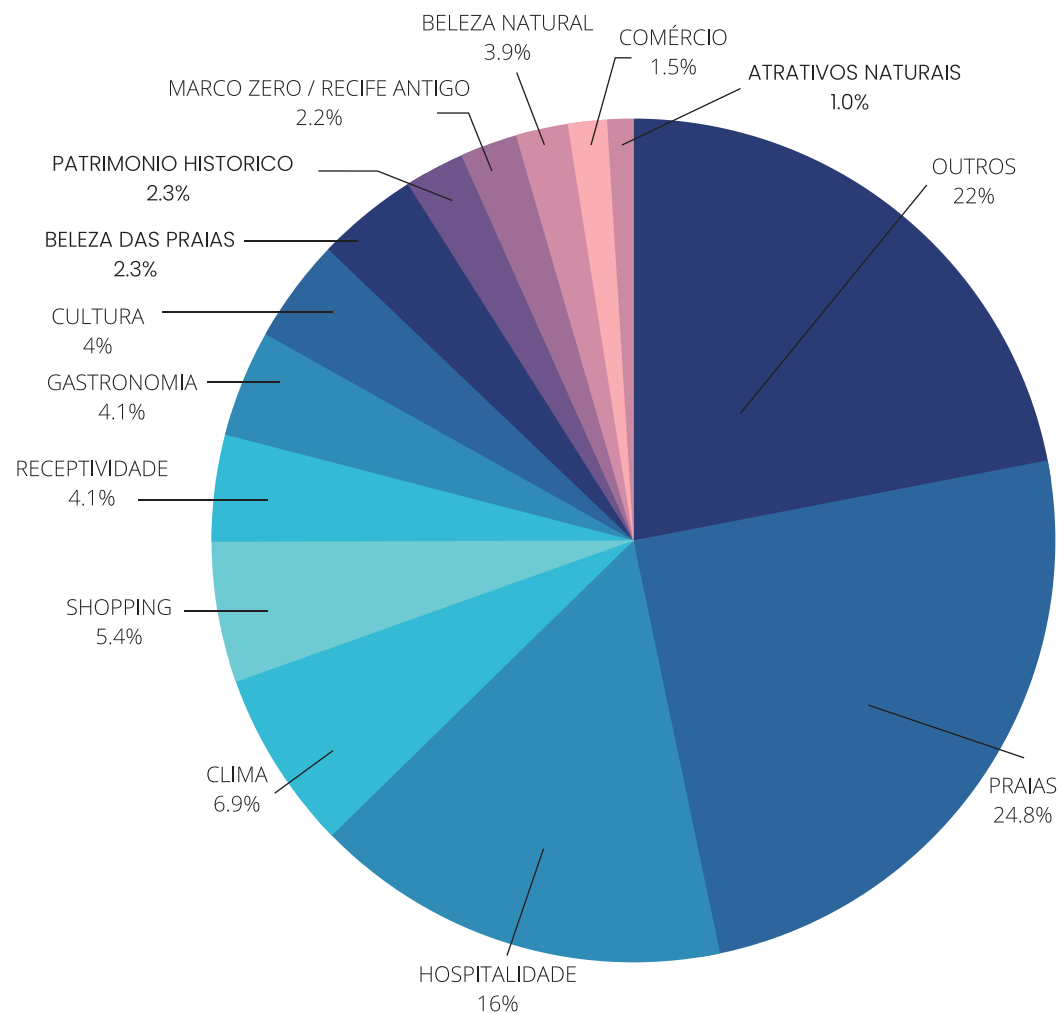
Examinando o Quadro 4 tem-se que a variável “Shopping Center” recebeu a maior valoração com pontuação em 95,41% e “Bares e Restaurantes” com 91,42%. Também com valorização positiva tem-se os “meios de hospedagem”, com 90,72%.

Quadro 4

Itens Avaliados	Avaliação de Bom a Ótimo (avaliação - %)
Shopping Center	95,41
Bares e restaurantes	91,42
Meios de hospedagem	90,72
Empresas/Serviços receptivos	89,07
Passeio de Catamarã	88,99
Passeios oferecidos	87,80
Comércio / compras	87,21
Equipamentos de lazer	85,34
Serviços de táxi	82,07
Diversão noturna	81,84
Bancos / Caixas eletrônicos	78,40
Informações turísticas	77,90
Guias de turismo	77,03
Serviços médicos	69,71

ASPECTOS QUE MAIS AGRADARAM OS TURISTAS

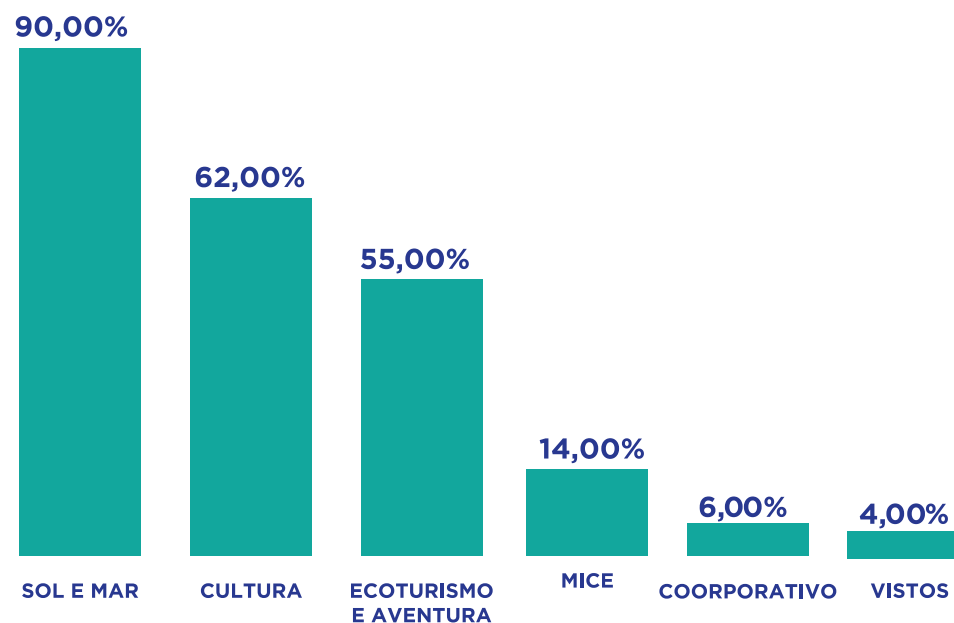
A leitura do gráfico abaixo destaca o que mais agradou na cidade do Recife aos turistas de lazer. Percebemos uma maior satisfação com as “praias”, estando em segundo lugar a “hospitalidade”, e a menor satisfação com os “atrativos naturais”.



Recife pelo Mercado

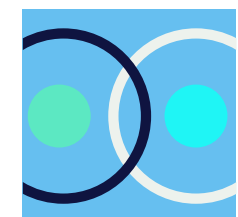
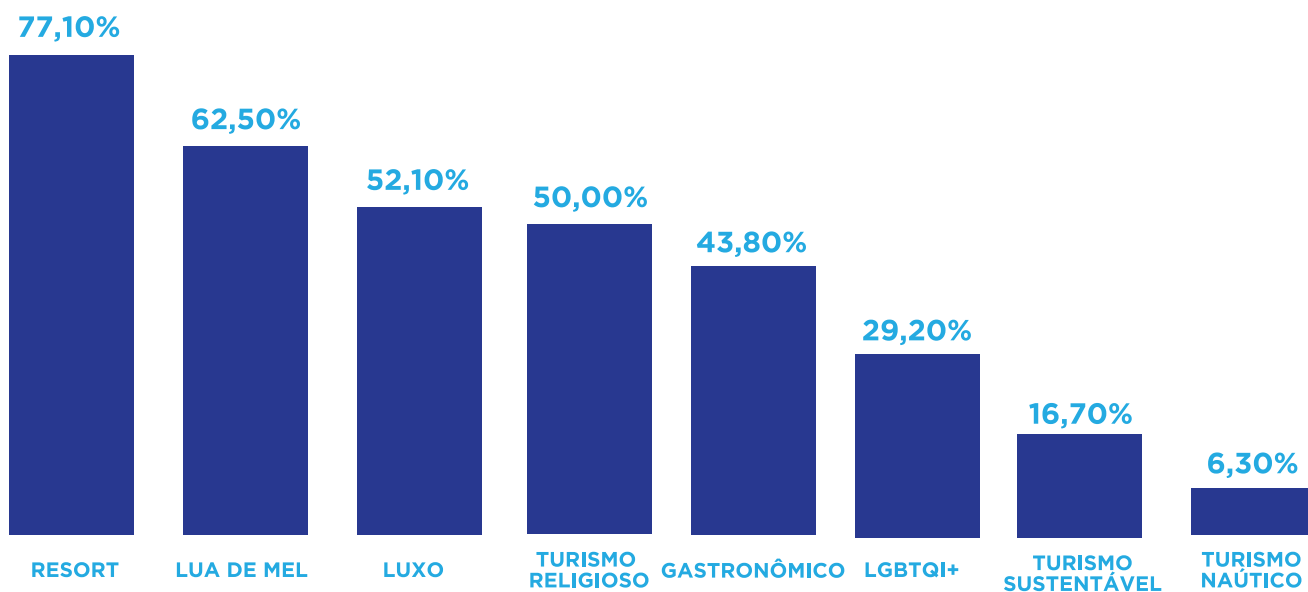
Imagem do Recife desde a percepção das Agências de Viagens e Operadoras de Turismo⁵

A Secretaria de Turismo e Lazer da cidade do Recife (SETUR-L), realizou uma pesquisa com o objetivo de compreender o perfil das agências de viagens e operadores nacionais e sua percepção sobre o Recife. A pesquisa realizada em março de 2021, constatou que o segmento mais trabalhado por estas empresas é o de Sol e Mar, com 90%, enquanto o segmento Cultura está em segundo lugar, com 62%. Neste contexto, o cenário revelado na pesquisa aponta de maneira positiva para a cidade do Recife, visto que o destino combina e oferece ambos os segmentos.

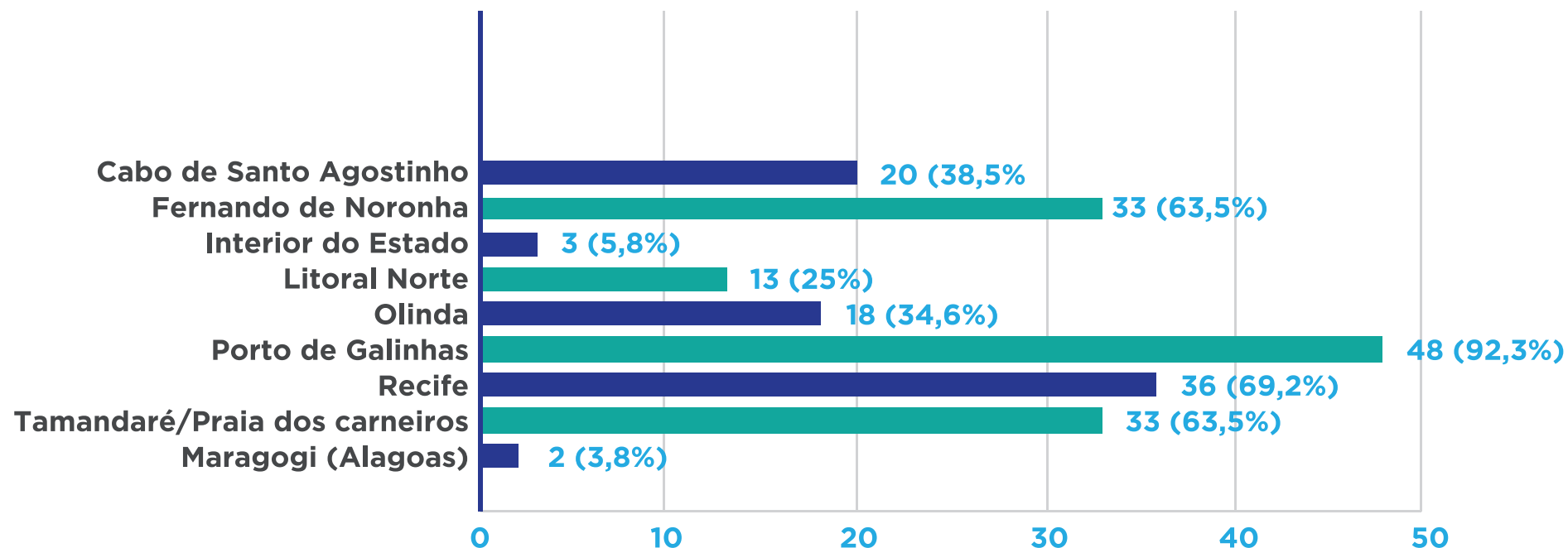


⁵ Fonte: Pesquisa primária realizada pela equipe de Promoção Turística da SETUR-L, em 2021. **Elaboração: Observatório de Turismo do Recife; SETUR-L, 2022.**

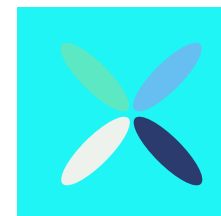
No que tange aos nichos, apesar de não apresentarmos produtos para os mais trabalhados, como resorts, lua de mel e luxo, Recife tem forte atuação no turismo religioso (50%), gastronômico (43,8%) e LGBTQIA+ (29,2%), que também possuem destaque na atuação das empresas, como apresentado a seguir:



O gráfico abaixo mostra os destinos comercializados, onde Pernambuco figura entre os produtos de pouco mais de 90% das empresas de turismo. Dentro do Estado, a capital pernambucana é o segundo destino mais comercializado, por quase 70% das agências pesquisadas, ficando atrás apenas de Porto de Galinhas (92,3%).

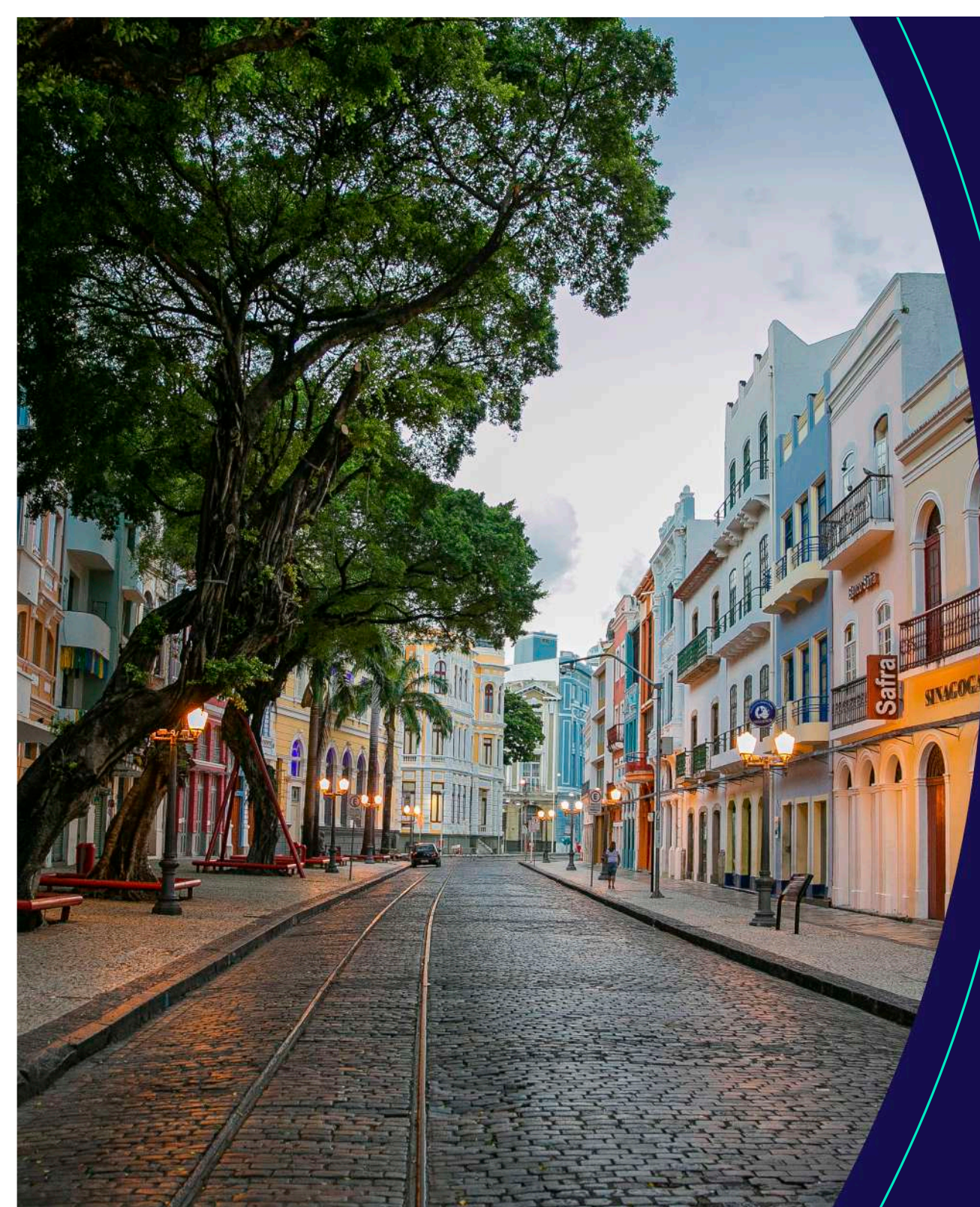


Outro dado observado, foi a percepção do operador sobre a cidade do Recife. Neste ponto, foram citados pontos como: riqueza cultural, destino para estadias rápidas, turismo corporativo, e localização central com boa conexão para outras praias. No entanto, alguns entraves como a falta de segurança, a presença dos tubarões nas praias urbanas e a hotelaria antiga também foram citados. Estes últimos itens, bem como limpeza, mobilidade e organização urbana foram mencionados como pontos negativos na cidade. No que tange aos pontos positivos, foram citados: a festividade do carnaval; **a gastronomia; a cultura; a hospitalidade; e a localização estratégica.** Aspectos que junto à malha aérea e ao custo-benefício foram indicados como fatores decisórios para a venda do destino.









Observatório

de Turismo do Recife



Viva
Recife

Secretaria de Turismo e Lazer do Recife
@viva.recife @visitrecife
www.visit.recife.br

